

[Cumprimentos]

É, com enorme satisfação, que hoje prestamos homenagem ao Doutor António Sebastião Goulart,  
um médico de excelência,  
um cidadão de primeira,  
um acérrimo defensor do Pico e das suas gentes.

Celebrando o centenário do seu nascimento, inscrevemos o seu nome na toponímia do Concelho, perpetuando assim a sua memória e o legado de sapiência, humanismo e bondade.

Com um infinito sentido de vocação e dedicação aos doentes, este ilustre faialense com orgulho e determinação afirmava: “cem vezes tivesse nascido, cem vezes seria médico” e, com a mesma determinação proclamava, no início das suas consultas no Hospital da Horta “atendo primeiro os do Pico, porque os do Faial podem esperar!”.

Quantas vezes, o Doutor Sebastião atravessou o Canal para resolver partos difíceis ou para vir ao encontro das parturientes, quando o mar as impedia de chegar ao Faial?

Certamente, perdeu-se a conta! Porque este homem foi sempre um grande amigo desta ilha!

A notícia da sua presença no Pico corria célere. A fila de doentes, que mesmo descalços palmilhavam madrugadas, à espera da consulta do Doutor Sebastião, era interminável! António Capote, célebre feitor, vagueava pela fila e lá dava uns “jeitos”.

Mas meus amigos,

O doutor Sebastião foi muito mais que um grande médico e cirurgião. Dotado de uma inteligência prodigiosa e de um grande humanismo, o seu contributo cívico foi para além da medicina.

Exerceu o cargo de Presidente da Câmara Municipal da Horta, entre 1953 e 1965,

foi membro da direcção da Sociedade Amor da Pátria, da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, no Faial, e do Conselho de Administração do Hospital da Horta.

Desempenhando com brio todas estas funções, em 1994, nas cerimónias do Dia de Portugal, realizadas em Coimbra, este insigne açoriano foi reconhecido, sendo agraciado pelo então Presidente da República, Mário Soares, com o grau de Comendador da Ordem de Mérito.

Hoje, meus amigos, reconhecemos também o riquíssimo legado, que nos deixou, o seu exemplo de humildade, sabedoria e amor à nossa terra, que mesmo não sendo sua por ele era amada de igual forma.

É, portanto, para nós uma enorme honra tornar real esta homenagem de todos os madalenenses ao Dr. António Sebastião Goulart, que com sacrifício pessoal e, não raras vezes, abdicando da companhia dos que amava, tudo fez em nome da sua missão de vida: servir e cuidar o próximo.

Sigamos o seu exemplo!

Muito obrigado! Bem haja!